

# ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)



# ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E82 Estudos em ciências da saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-86002-25-6  
 DOI 10.22533/at.ed.256200603

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I.Silva, Edson da.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

**É com grande satisfação que celebro, com os demais autores e colaboradores, o lançamento da coletânea “Estudos em ciências da saúde”,** objetivando acompanhar as atualizações no conhecimento acadêmico da área. É essencial lembrarmos que as ciências da saúde estudam todos os aspectos relacionados ao processo saúde-doença. Este campo de estudo tem como objetivo desenvolver conhecimentos, intervenções e tecnologias para uso em saúde com a finalidade de aprimorar o tratamento e a assistência de pacientes.

A obra foi organizada em dois volumes. O volume 1 contém 14 capítulos, frutos do dedicado trabalho de pesquisadores que se empenham em prol do desenvolvimento científico e da formação de qualidade no ensino superior e na pós-graduação. Os estudos deste volume avaliam temas relacionados à assistência ao paciente, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos fatores relacionados a determinadas doenças ou condições de saúde.

Espero que todos os acadêmicos e profissionais da área aproveitem o conhecimento compartilhado pelos autores neste e-book. Na certeza de que esta obra muito contribuirá para todos aqueles que se deparam com os temas abordados, desejo-lhe uma ótima leitura.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
<b>ABORDAGENS BIOTECNOLÓGICAS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE</b>	
Franciele Abigail Vilugron Rodrigues-Vendramini Bruna Lauton Simões Karina Mayumi Sakita Daniella Renata Faria Isis Regina Grenier Capoci Glaucia Sayuri Arita Pollyanna Cristina Vincenzi Conrado Patrícia de Souza Bonfim-Mendonça Terezinha Inez Estivalet Svidzinski Flávio Augusto Vicente Seixas Erika Seki Kioshima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2562006031</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>15</b>
<b>CRISTAIS NAS HORTALIÇAS: UM INGREDIENTE DESCONHECIDO NA ALIMENTAÇÃO DIÁRIA</b>	
Aliny Férras Peçanha Vanessa dos Santos Barbosa Kevin da Silva Daniel Brena da Silva Alves Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2562006032</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>23</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES FUNCIONAIS E AMPLITUDE DO MOVIMENTO DE FLEXÃO DE JOELHO EM IDOSOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO: ESTUDO TRANSVERSAL</b>	
Thamires Marques Ruivo Geovane Sawczuk Marcelo Taglietti Jefferson Rosa Cardoso Ligia Maria Facci	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2562006033</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>36</b>
<b>ANÁLISE QUANTITATIVA DOS TEORES DE CLORIDRATO DE SERTRALINA EM MEDICAMENTOS MANIPULADOS E INDUSTRIALIZADOS, COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE RIO VERDE-GO</b>	
Amanda Ferreira França Beatriz Nascimento Vieira Ely de Paula Oliveira Sâmara Huang Bastos Nayara Ferreira França Jeová David Ferreira Vicente Guerra Filho Jair Pereira de Melo Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2562006034</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 46**

**FEBRE MACULOSA NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE TEMPORAL DE CASOS ENTRE 2001 E 2017**

Lucas Mariscal Alves De Martin  
Luiza Magalhães Kassar  
Paola Napolitano Pereira  
Lucimara Cristina da Silveira  
Marcela Cristina Apolari Cabrini  
Raíssa Corrêa Torres  
Thatianne Pereira da Costa Neves  
André Ricardo Ribas Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.2562006035**

**CAPÍTULO 6 ..... 52**

**INTOXICAÇÕES EXÓGENAS AGUDAS POR AGROTÓXICOS EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR**

Douglas Acosta Lemos  
Isabel Cristina Hilgert Genz  
Kelen Zanin  
Patricia Aline Ferri Vivian  
Júlio César Stobbe  
Jairo José Caovilla  
Ivana Loraine Lindemann  
Larissa Acosta Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.2562006036**

**CAPÍTULO 7 ..... 57**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS COM MALFORMAÇÕES DO SISTEMA CIRCULATÓRIO NO ESTADO DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2013 A 2016**

Bruna Ventura Lapazini  
Raquel Tatielli Daneluz Rintzel  
Junir Antonio Lutinski

**DOI 10.22533/at.ed.2562006037**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS**

Lorena de Freitas Calixto  
José Carlos Rebuglio Velloso  
Elisângela Gueiber Montes  
Marcelo Derbli Schafranski  
Rômulo Lopes da Costa  
Rodrigo Luiz Staichak  
Juliane de Lara Berso  
Crislaine Freitas  
Fabiana Postiglione Mansani  
Alceu de Oliveira Toledo Junior  
Bruno Queiroz Zardo

**DOI 10.22533/at.ed.2562006038**

<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>73</b>
<b>REDUÇÃO DE DANOS: O QUE DIZ A CLIENTELA SUBMETIDA A ESSA POLÍTICA</b>	
Marcus Túlio Caldas Amanda França Cruz Ximenes Maria Eduarda Calado Macêdo Vivian Letícia Rudnick Ueta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2562006039</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>88</b>
<b>AValiação dos dados epidemiológicos de doenças transmitidas por alimentos na região Nordeste em 2018</b>	
Kelly Lima Teixeira Michelle Santana de Almeida Rosiane da Conceição Gomes Meneses Isabela Silva Santos Mayara Cordeiro Oliveira Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.25620060310</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>98</b>
<b>INovação em sabonete íntimo líquido contendo a mistura de méis de abelhas indígenas sem ferrão</b>	
Briani Gisele Bigotto Vanessa Dala Pola Milena Yumi Silvério Matsumoto Gerson Nakazato Renata Katsuko Takayama Kobayashi Luciano Aparecido Panagio Edson Aparecido Proni Audrey Alesandra Stingham Garcia Lonni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.25620060311</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>111</b>
<b>AValiação da razão neutrófilos/linfócitos em indivíduos com doença renal crônica em hemodiálise</b>	
Nathalia Rodrigues Bulka José Carlos Rebuglio Velloso Cristiane Rickli Barbosa Danielle Cristyane Kalva Borato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.25620060312</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>116</b>
<b>ANálise de cartão comercial para a detecção de DNA de Leishmania por PCR em tempo real em amostras caninas</b>	
Fernanda dos Santos Rolim Gessilí Santana Maria Lucia Rosa Rossetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.25620060313</b>	
<b>CAPÍTULO 14 .....</b>	<b>121</b>
<b>PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PARTICIPAÇÃO POPULAR: POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	

## E TOMADAS DE DECISÕES EM SAÚDE

Jefferson Nunes dos Santos  
Nadja Maria Flerêncio Gouveia dos Santos  
Dária Catarina Silva Santos  
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves  
Kleber Fernando Rodrigues  
Ana Karine Laranjeira de Sá  
Raimundo Valmir de Oliveira  
Valdirene Pereira da Silva Carvalho  
Wendell Soares Carneiro  
Marcelo Flávio Batista da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.25620060314**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 133**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 134**

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS

Data de aceite: 20/02/2020

Data de submissão: 01/12/2019

### **Lorena de Freitas Calixto**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Medicina  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5655765392360741>

### **José Carlos Rebuglio Velloso**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Análises Clínicas e Toxicológicas  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/1522293867934005>

### **Elisângela Gueiber Montes**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Análises Clínicas e Toxicológicas  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5006417948279815>

### **Marcelo Derbli Schafranski**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Medicina  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/2381317024922994>

### **Rômulo Lopes da Costa**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Medicina  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6118619309867285>

### **Rodrigo Luiz Staichak**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,

Departamento: Medicina

Ponta Grossa- Paraná

<http://lattes.cnpq.br/6769551966789259>

### **Juliane de Lara Berso**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Medicina  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/2346414259130006>

### **Crislaine Freitas**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Medicina  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/7757416834744537>

### **Fabiana Postiglione Mansani**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Medicina  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/0240004789714970>

### **Alceu de Oliveira Toledo Junior**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Análises Clínicas e Toxicológicas  
<http://lattes.cnpq.br/1646570776806425>

### **Bruno Queiroz Zardo**

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG,  
Departamento: Medicina  
Ponta Grossa- Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/4789218312694574>

**RESUMO:** A artrite reumatóide é uma doença crônica, incapacitante e debilitante que, se não tratada, pode ocasionar limitação funcional e

até mesmo morte. Entretanto, são poucos os estudos que revelam as características sociais e demográficas dos portadores desta doença. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil sociodemográfico dos pacientes com artrite reumatoide atendidos no Ambulatório de Reumatologia de um hospital no Sul do Brasil. Para isso foi aplicado questionário sociodemográfico a 34 indivíduos contendo informações referentes a gênero, idade, cor, religião, naturalidade, cidade de residência, condições familiares, renda, nível educacional, atividade ocupacional, meio de referência e acesso ao ambulatório de reumatologia. A maioria dos pacientes eram mulheres, brancas, casadas, com filhos, católicas, residindo com família conjugal, com renda média de 833 reais, trabalhando como “do lar” e referenciados das unidades básicas de saúde. Muitas das características são semelhantes às trazidas pela literatura, contudo são poucos os estudos que as abrangem. Conhecer a população atendida é crucial no desenvolvimento de um atendimento individualizado e eficiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artrite Reumatoide, Doença Crônica, Epidemiologia Descritiva, Perfil de Saúde.

## SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF RHEUMATOID ARTHRITIS PATIENTS OF CAMPOS GERAIS REGION

**ABSTRACT:** Rheumatoid arthritis is a chronic, disabling and debilitating disease. It can cause functional limitation and even death without treatment. However, few studies reveal the social and demographic characteristics of rheumatoid arthritis patients. The present study aimed to define the sociodemographic profile of rheumatoid arthritis patients treated in the Rheumatology Ambulatory of a hospital located in South Brazil. For this purpose, a sociodemographic questionnaire was applied to 34 individuals containing information about gender, age, skin color, religion, naturality, city of residence, family conditions, income, educational level, occupational activity, way of reference and access to the rheumatology clinic. Most of the patients were women, white, married, with children, catholic, residing with marital family, with average income of 833 reais, working as house wife and referenced from the basic health units. Many of the characteristics are similar to those found in literature, however there are few studies about this subject. Get to know the population served is crucial in the development of individualized and efficient care.

**KEYWORDS:** Arthritis Rheumatoid, Epidemiology Descriptive, Health Profile, Chronic Disease

## 1 | INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória, sistêmica e crônica, que pode acarretar poliartrite simétrica periférica e demais manifestações extra-articulares (SHAH, 2013). O quadro inicial é de inflamação das articulações, tendões e bursas, com edema matinal com duração de mais de uma hora e melhora

com a atividade física. Entretanto, com o decorrer do tempo de doença, apresentam-se manifestações extra-articulares.

AAR é doença inflamatória crônica mais comum, sendo que no Brasil, em 2004, sua prevalência era de 0,46% (BRASIL, 2013). Sua incidência é maior entre 25 e 55 anos de idade, ou seja, na população economicamente ativa (SHA, 2013).

A artrite reumatóide é predominantemente tratada ambulatorialmente, mas o gasto hospitalar é bastante significativo, principalmente devido ao custo dos medicamentos, com 68,72% do valor total gasto no tratamento (GOMES, et al. 2017). Apesar do impacto social e econômico, há poucas evidências na literatura sobre as características da população acometida.

Assim, este trabalho teve como objetivo demonstrar o perfil sociodemográfico dos pacientes com artrite reumatoide atendidos no ambulatório de um hospital no Sul do Brasil.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

### 2.1 Desenho do estudo e amostra

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo transversal realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer CEP n. 2.064.938 de 2017) e envolveu 34 pacientes atendidos num hospital universitário do Estado do Paraná entre agosto de 2017 e julho de 2018. Foram incluídos os indivíduos diagnosticados com artrite reumatoide e excluídos aqueles que não aceitaram participar do estudo, após serem dadas as devidas explicações sobre o mesmo, com leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por todos os voluntários.

### 2.2 Coleta de dados

Cada participante respondeu a um questionário sociodemográfico elaborado pelos pesquisadores, que o preencheram após a consulta com especialista

### 2.3 Variáveis estudadas

Entre as variáveis analisadas estavam idade, gênero, cor, estado civil, religião e sua prática, naturalidade e cidade de residência atual. Também foram abordadas as características de moradia (reside sozinho, com família originária, família conjugal ou parente e amigos), como número de filhos, renda *per capita*, grau de instrução (analfabeto, ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo, ensino médio incompleto, ensino médio completo, ensino superior incompleto e ensino superior completo) e atividade ocupacional. Outras variáveis analisadas foram: meio de referência ao ambulatório de reumatologia (unidade básica de saúde (UBS),

ambulatório do hospital universitário, enfermaria do hospital universitário, unidade de emergência ou consultório privado) e meio de transporte utilizado para chegar ao serviço (automóvel particular, motocicleta particular, ônibus, transporte da prefeitura e ambulância).

## 2.4 Análise estatística

Após a coleta, os dados foram tabulados e armazenados em banco próprio, estruturado no software Microsoft Excel (2010). Para análise descritiva foi utilizado o programa estatístico MedCalc, versão 14.8.1, Mariakerke, Bélgica).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram estudados 34 pacientes com artrite reumatoide (5 homens e 29 mulheres), o que revelou proporção de 1:6 para a população estudada, sendo condizente com a literatura que estabelece proporção entre homens e mulheres variando de 6:1 a 8:1 (SHAH, 2013), dado que poderia indicar relação da patogênese da doença com o estrogênio (predomínio de mulheres de 85,29%).

As idades variaram de 19 a 78 anos (média de  $53,44 \pm 11,63$ ) anos. Deste total, houve predomínio de indivíduos brancos (76,47%), casados (52,94%) e com filhos (94,11%). A maioria era natural de Castro (23,52%), contudo 35,29% dos pacientes residiam em Ponta Grossa. No tocante à religião, 26 (76,47%) eram católicos, sendo que, destes, somente 3 relataram-se não praticantes.

Apesar de a média de idade não corresponder ao momento do diagnóstico, ao consideramos que o início da doença se dá entre a 4ª e 6ª décadas de vida, os pacientes desta Regional de Saúde recebem assistência médica desde o início da doença, o que é relevante, haja vista a diminuição das complicações decorrentes de assistência médica precoce aos pacientes (SILVA et al., 2018, SMOLEN et al., 2014).

O predomínio da raça branca entre os voluntários da pesquisa não significa, necessariamente, que eles sejam mais acometidos que indivíduos de outras raças, pois isso pode ser decorrente da colonização europeia ocorrida no sul do Brasil (SEYTERTH, 2002), que também parece ser o principal fator para explicar a porcentagem de adeptos à religião católica, a qual condiz com os dados trazidos pelo IBGE no censo demográfico de 2010 (IBGE, 2010).

Em relação às características sociais, 22 (64,70%) pacientes moravam com família conjugal, 6 (17,64%) sozinhos e 3 (8,82%) com família originária, mesma frequência daqueles com parentes ou amigos. Quanto ao número de pessoas por residência, a maioria das residências (35,29%) continha 3 pessoas, com uma renda *per capita* variando de 0 a 2000 reais e média de 833 reais. Apenas 1 paciente não informou renda. Metade dos pacientes apresentou ensino fundamental incompleto e

a atividade ocupacional mais relatada foi “do lar”, por 16 (47,05%) indivíduos, sendo que, do total de voluntários, 4 pacientes referiram estar desempregados.

A maioria dos pacientes (23 indivíduos; 67,64%) foi referenciada das UBS de sua região, sendo que 13 (38,23%) chegaram ao ambulatório de reumatologia através de automóvel particular, mesmo número de pacientes que chegaram através do transporte disponibilizado pelo seu município de residência.

Por se tratar de uma doença inflamatória sistêmica crônica e degenerativa, o papel de um cuidador é de extrema importância (NAGAYOSHI et al., 2018). Considerando que 8,82% dos pacientes residem sozinhos e que a renda *per capita* da amostra é menor que um salário mínimo, pode-se inferir que quem assume o papel de cuidador é um familiar, muitas vezes inexperiente e, portanto, um olhar direcionado a estes “pacientes ocultos” deve ser estabelecido. A baixa renda *per capita* pode ser decorrente da escolaridade, o que impacta o tratamento, pois influencia diretamente na compreensão da doença e das informações transmitidas pela assistência para o adequado tratamento (RODRIGUES et al., 2012).

Um dado interessante é que 68% dos pacientes foi referenciado de Unidades Básicas de Saúde, o que vai de encontro à política nacional de referência e contrarreferência estipulada no SUS, na qual o acesso ao atendimento de níveis secundário ou terciário se dá por meio do nível primário (BRASIL, 2012). O fato de o mesmo número de pacientes virem à consulta com automóvel privado ser o mesmo daqueles que utilizaram o transporte disponibilizado pela prefeitura de seus municípios mostra a necessidade de se avançar na acessibilidade dos doentes ao serviço de saúde, bem como a intersectorialidade entre o setor de saúde e de transportes.

Pelo fato de se tratar de estudo transversal, a causalidade entre os fatores não pode ser estabelecida. Adicionalmente, os dados autorreferidos estão sujeitos a viés de memória.

#### 4 | CONCLUSÕES

As características sociodemográficas estudadas condizem com aquelas encontradas na literatura. Entretanto, muitas das variáveis elencadas não estão presentes em outros estudos. As características mais frequentes foram mulheres, brancas, casadas, com filhos, católicas, residindo com família conjugal, com renda média de 833 reais, trabalhando como “do lar” e referenciados das UBS. Tais dados contribuem para o esclarecimento quanto ao impacto que o perfil dos pacientes exerce sobre a história natural da artrite reumatóide e para um tratamento individualizado e eficaz perante uma doença complexa como esta.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG) e ao CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq) pela bolsa concedida.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. **Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Artrite Reumatoide**. Portaria n.710, de 27 de junho de 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Brasília, 2012.
- GOMES, Rafael Kmiliauskis Santos; Pires, Fabio Antero; Nobre, Moacyr Roberto Cuce; Marchi, Mauricio Felippi de Sá; Rickli; Jennifer Cristina Kozechen. **Impacto da artrite reumatoide no sistema público de saúde em Santa Catarina, Brasil: análise descritiva e de tendência temporal de 1996 a 2009**. Rev. Bras. Reumatol, v. 7, n.3, p. 204-209, 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População residente por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação- 2010**. 2010.
- NAGAYOSHI, Beatriz Aiko; LOURENÇÃO, Luciano Garcia; NATASHA, Yasmine; et al. **Artrite reumatoide: perfil de pacientes e sobrecarga de cuidadores**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 21, n. 1, p. 45–54, 2018.
- RODRIGUES, Flávia Fernanda Luchetti; SANTOS, Manoel Anônio Dos; TEIXEIRA, Carla Regina de Souza; et al. **Relação entre conhecimento, atitude, escolaridade e tempo de doença em indivíduos com diabetes mellitus**. Acta Paul Enferm, v. 25, n. 2, p. 284–290, 2012.
- SEYFERTH, GIRALDA. **Colonização, Imigração e a Questão Racial no Brasil**. Revista USP, v. 0, n. 53, p. 117, 2002.
- SILVA, Grazielle Dias da; ANDRADE, Eli lola Gurgel; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal; et al. **Perfil de gastos com o tratamento da Artrite Reumatoide para pacientes do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais, Brasil, de 2008 a 2013**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 4, p. 1241–1253, 2018.
- SMOLEN, Josef S.; ALETAHA, Daniel; BIJLSMA, Johannes W.J.; et al. **Treating rheumatoid arthritis to target: Recommendations of an international task force**. Annals of the Rheumatic Diseases, v. 69, n. 4, p. 631–637, 2010.
- SHAH, Ankoor et al. **Artrite Reumatoide**. In: BRAUNWALD, Fauci.; KASPER, Hauser.; LONGO, Jameson. Medicina interna de Harrison. 18ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013. v. 2. p. 2738-2752.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abelhas-indígenas 98, 99, 100, 101, 102, 108, 109  
Agrotóxicos 52, 53, 54, 55, 56, 61, 63, 65  
Alimentos 16, 17, 20, 22, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97  
Amblioma 47  
Amplitude de movimento 23, 24, 25, 28, 29, 33  
Anomalias 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65  
Antifúngicos 2, 11  
Artrite reumatoide 67, 68, 69, 70, 72

### B

Biomarcador inflamatório 111

### C

Candidíase 98, 99, 110  
Cardiopatia 57, 59, 64, 65  
Compostos antinutricionais 15, 16  
Comunidade escolar 15, 16, 17, 18, 20, 22  
Corismato sintase 2, 5, 6, 7, 8, 9, 11

### D

Danos 9, 10, 15, 22, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 123  
Doença cardiovascular 111, 112  
Doença renal crônica 111, 112, 114  
Doenças transmitidas por alimentos 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

### E

Emergência 52, 53, 54, 70  
Epidemiologia 13, 55, 57, 65, 66, 68  
Estudo transversal 23, 26, 52, 54, 71

### F

Febre maculosa 46, 47, 49, 50, 51

### H

Habilidades funcionais 23, 24, 26, 30, 31, 33  
Hemodiálise 111, 112, 113, 115  
Hortaliças 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 94, 95, 97

### I

Inibidor seletivo da receptação de serotonina 37

Inovação 4, 98, 99, 108, 133  
Intoxicação 17, 52, 53, 54, 55, 56, 90

## **J**

Joelho 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

## **L**

Leishmania 116, 117, 118, 119, 120  
Leishmanioses 116, 117  
Linfócito 111, 114

## **M**

Malformações 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66  
Manipulação 37, 39, 40, 41, 43, 44  
Mel 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109

## **N**

Nascidos vivos 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66  
Neutrófilo 111, 114  
Nordeste 61, 65, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 133

## **O**

Oxalato de cálcio 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

## **P**

Paracoccidioidomicose 1, 2, 13, 14  
Participação popular 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130  
PCR em tempo real 116, 118, 120  
Política 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 121, 122, 130, 131, 132  
Políticas públicas 57, 64, 75, 77, 85, 86, 121, 123, 127, 128, 129  
Princípio ativo 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44  
Profissionais de saúde 77, 85, 121, 124, 130

## **R**

Rickettsia 46, 47, 51

## **S**

Sabonete íntimo 98, 99, 102, 104, 109  
Sistema circulatório 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64

## **U**

Urgência 52, 53, 54

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**